

3ª REUNIÃO DO NÚCLEO IMPULSOR NACIONAL DA MARCHA DE MULHERES NEGRAS CONTRA O RACISMO, A VIOLÊNCIA E PELO BEM VIVER.

Presentes:

Ieda Leal de Souza- GO-MNU- filhaleal@yahoo.com.br.

Clátia Regina Vieira- RJ-FNMN - clatiaregina@hotmail.com.

Katia Penha-ES- CONAQ- penha.katia@gmail.com.

Creuza Oliveira-BA-FENATRAD- creuzamaria@ig.com.br.

Valdecir Nascimento-BA-AMNB- odarainstituto@gmail.com.

Rosilene Torquato- RJ-APNS- rosilenetorquato@ig.com.br.

Regina Adami-DF-AMNB- reginaadami@gmail.com.

Janete Fernandes Suzart- BA-FNMN- Janeth.suzarth@gmail.com.

Girlene Santana- BA- UNEGRO- filosofiag@oi.com.br.

Convidadas:

Valda França- BA- FNMN

Gicélia Cruz- BA- FNMN

Lindinalva de Paula- BA-RMNN

Suely Souza- BA- RMNN/MNU

Ednalva Bispo- BA- FNMN

Isabel Felipe Brandão-BA- FNMN/UNEGRO

Nos dias 8 e 9 de novembro de 2014, o núcleo impulsor da Marcha de mulheres negras contra o racismo, a violência e pelo bem viver se reuniu em Salvador/ BA, e discutiu a pauta a baixo:

- Avaliação do lançamento da Marcha nos estados
- Análise da atual conjuntura política
- Mobilização e estrutura da Marcha
- Calendário de atividades
- Informes

O primeiro ponto de pauta a ser discutido foi a atual conjuntura política, durante as explanações coloca-se que os resultados das últimas eleições sinalizou uma forte mobilização da extrema direita, o que pode ser preocupante, pois poderá haver um retrocesso nas políticas para a promoção racial; outro ponto analisado foi o desgaste do modelo político econômico, que faz com que quem chega ao poder muitas atitudes não diferem daqueles que se colocam contra as questões raciais.

Analisou-se ainda que os resultados negativos para os candidatos negros pode ter sido o afastamento da militância nas bases, foi sentida também a falta de uma pauta durante a campanha do PT, á presidência relativa às questões raciais, e as questões quilombolas; os negros e negras encontram-se em gestões e pastas sem recursos o que dificulta o enfrentamento ás questões raciais.

Também se fez uma leitura a partir do lugar da população historicamente excluída, surgindo daí uma grande questão, como lidar com essa conjuntura? Avaliando que o resultado das urnas inevitavelmente confere a vitória dessa parcela da população e que essa marcha que já vem pontuando essas desigualdades, clamando contra a violência e o racismo, não deve recuar. Concluindo que nessa conjuntura, apesar de todos os problemas, a marcha se fortalece.

O segundo ponto da pauta foi a avaliação do lançamento da Marcha nos estados; no mês de julho 25 estados lançaram a Marcha a nível

nacional no entanto as outras agendas, como o processo eleitoral, a copa mundial de futebol, acabou por atropelar o andamento satisfatório da Marcha em todos os estados, nesse momento aos poucos o processo vai sendo retomado.

A meta principal dos estados é abranger um maior número possível de municípios. Como meta a CONAQ, vem pensando como envolver as mulheres quilombolas na Marcha, trazendo pelo menos um ônibus. No triângulo mineiro estão realizando a mobilização dentro dos 16 dias de ativismo. Na Bahia a mobilização iniciou em 2012, a tônica é a autonomia dos municípios, que eles possam se organizar para estarem na Marcha.

Como encaminhamentos:

- Colocar no site todas as atividades que os estados vêm realizando para mobilização e divulgação da Marcha;
- Fortalecer no facebook a mobilização da Marcha com mensagens rápidas, esse meio já se mostrou bastante eficiente em outras situações;
- Envio da logomarca da Marcha; (Regina Adami)
- A AMNB está organizando um documento que pode servir como norteador para a Marcha, a decisão sobre o documento sairá até dia 10 de dezembro, após reunião da Articulação;
- Plenária do Núcleo impulsor nos dias 9 e 10 de dezembro em Salvador, as despesas pelo deslocamento (passagens, hospedagem), serão pagas pelas entidades;
- As representantes do núcleo impulsor da Bahia, fica encarregada de construir o ofício para o diálogo com os representantes dos estados e municípios (governadores e prefeitos);

- No dia da Marcha, 13 de maio de 2015, será entregue um documento á presidente Dilma.

Calendário:

15/11- Caminhada Engenho Velho da Federação- Salvador

16/11- Caminhada do Subúrbio- Salvador

20/11- Mobilização da Marcha com atividades em todos os estados

21/11- Vigília Preta- Dique do Tororó(16 dias de ativismo)- Salvador

03/12- Debate sobre o Bem Viver- Salvador

07/12- Caminhada do Samba- Salvador

09 e 10/12- Plenária do NI (núcleo impulsor)- Salvador

08/03/2015- Atividades da Marcha em todos os estados

20 a 22/03/2015- Seminário Nacional-Brasília ou Rio de Janeiro (organizadoras Clátia Regina e Regina Adami)- Despesas pagas pelos participantes ou entidades.